

## INFLUÊNCIA DA COMPETIÇÃO DO MATO EM FAIXAS SOBRE A ÁREA CULTIVADA NA PRODUÇÃO DO MILHO

Hélio G. Blanco\*  
Domingos de A. Oliveira\*\*  
João B. M. Araujo\*\*\*

Um experimento de campo foi instalado na Estação Experimental de Campinas do Instituto Biológico, em 25 de outubro de 1972 e colhido em 30 de março do ano seguinte. Tinha como objetivo dar continuidade as observações realizadas em experimento anterior (BLANCO et al., 1973) quando se verificou que para se neutralizar os efeitos da competição do mato sobre a produção do milho, o controle do mato deveria ser realizado em toda a área de cultivo. Para se atender ao objetivo do experimento programou-se um esquema fatorial, com 3 faixas de controle do mato: uma faixa com 15 cm de largura junto e de ambos os lados da linha do milho da cultura, denominada de "faixa A"; outra faixa de 30 cm de largura localizada no centro das entrelinhas (faixa C); e uma última faixa simbolizada pela letra B, com 20 cm de largura, situada entre as outras duas. Os tratamentos, com 5 repetições resultaram das diversas combinações que se obtêm quando se controla o mato nas faixas pré-estabelecidas, isoladas ou combinadas entre si. Parcelas em que o mato não sofreu qualquer controle em toda a área cultivada, que se constituíram em tratamento "Controle" ou "Testemunha". Além desses tratamentos planejou-se um tratamento considerado "extra" ao fatorial, no qual o controle do mato se fez em faixa de 50 cm sobre a linha do milho até 45 dias após a emergência da cultura, com a limpeza do mato do centro das entrelinhas, uma única vez aos 45 dias.

Os resultados encontrados mostram que uma população de mato com predominância de espécies gramíneas, ocorrendo na densidade de 200 indivíduos por metro quadrado, provoca prejuízos por competição na produção do milho, na ordem de 47 por cento. Os efeitos da competição são neutralizados quando o controle do mato se faz em toda a área cultivada, no período - controle que vai da emergência do milho aos 45 dias do seu ciclo. Esse controle poderá ser executado, sem prejuízo na produção, em uma faixa de cerca de 50 cm sobre a linha da cultura, eliminando-se o mato do resto da área (entrelinhas) em época posterior, que não deverá, ultrapassar os 45 dias do ciclo da cultura. Em condições semelhantes àquelas do experimento o controle do mato em uma faixa de 70 cm sobre a linha da cultura (faixa A-B), sem controle do mato na restante da área, em qualquer tempo, deverá ser o suficiente para eliminar os efeitos negativos da competição do mato sobre a produção do milho.

---

Eng. Agr. Pesquisador Científico, M. Sc., Doutor em Agronomia, Herbicidas, I. Biológico, Pesq. do CNPq.

Eng. Agr. Pesquisador Científico S. Bioestatística, I. Biológico, Pesq. do DNPq.

Eng. Agr. Pesquisador Científico, Est. Exp. de Campinas I. Biológico,